



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

## **AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA<sup>1</sup>**

**Peterson Cleyton Avi<sup>2</sup>, A. Patricia Spilimbergo<sup>3</sup>, Isabel Koltermann Battisti<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão desenvolvido por professores do Curso de Matemática da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Professor Extensionista, Coordenador do Projeto de Extensão, UNIJUÍ, [peterson.avi@unijui.edi.br](mailto:peterson.avi@unijui.edi.br).

<sup>3</sup> Professora Extensionista, UNIJUÍ, [patspi@unijui.edu.br](mailto:patspi@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professora Extensionista voluntária, UNIJUÍ, [isabel.battisti@unijui.edu.br](mailto:isabel.battisti@unijui.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

O Projeto de Extensão *A Formação e o Desenvolvimento Profissional do Professor de Matemática e do Professor que Ensina Matemática na Educação Básica* tem como centralidade a qualificação do ensino de Matemática na educação básica na região de abrangência da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ e visa estabelecer um diálogo com professores de Matemática e que ensinam Matemática na educação básica e professores da universidade. Considera dois focos de atuação intrinsecamente articulados: a formação continuada de professores e a realização de oficinas com estudantes da educação básica. O proposto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) para a área de Matemática, de modo especial, as competências gerais e específicas, as unidades temáticas e estratégias/ metodologias de ensino como resolução de problemas, investigação matemática, projetos e modelagem matemática são levadas em conta na organização e realização das diferentes ações do projeto.

Tais ações previstas e desenvolvidas pelo projeto desde seu início (2024) até o presente momento, envolvem encontros formativos na forma de palestras e oficinas com professores e oficinas com estudantes da educação básica enfocando o uso de tecnologias, educação financeira, introdução à programação e lógica, entre outros. Nestas oficinas, os professores que acompanham os estudantes também participam, o que configura mais uma possibilidade de formação continuada.

Cabe salientar que o presente projeto contribui para a efetivação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, previsto na Agenda 2030 (2015), que visa a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com oportunidades de aprendizagem ao



longo da vida.

Diante do exposto, este relato tem como objetivo socializar e discutir as ações previstas e realizadas até o presente momento, neste projeto de extensão, que estão voltadas a professores e estudantes da educação básica na área de abrangência da UNIJUÍ, destacando aspectos que tomaram relevância.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente relato tem uma natureza qualitativa e considera proposições previstas e desenvolvidas pelo Projeto de extensão ora considerado. Assim, o Projeto, o Relatório de cada uma das ações, bem como as percepções dos extensionistas integrantes do Projeto na realização das diferentes ações, são tomados como pontos socializados, analisados e discutidos no presente resumo expandido. São, assim, apresentadas as ações, na forma de palestras e oficinas realizadas e, considerando as vivências, são discutidos alguns aspectos que tomaram relevância no decorrer dos diferentes processos formativos e que, no presente momento, são tomadas como foco de análise com vistas a atender ao objetivo proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, pelo Projeto, foram realizadas diferentes ações envolvendo oficinas com estudantes e professores, bem como palestras com professores, conforme previsto em suas metas, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1- Ações desenvolvidas com professores e estudantes

Ação	Título/ Tema	Nº de edições
Palestras com professores	A Contribuição das Feiras Matemáticas na Formação e no Desenvolvimento dos Professores de Matemática e dos Professores que Ensinam Matemática	2
	A Gamificação como Estratégia em Processos de Ensino e de Aprendizagem em Matemática	2
	As Feiras de Matemática	2
Oficinas com Professores	Aprendizagem Matemática através de Projetos	4
	Matemática e a Interdisciplinaridade: Possibilidades de Ensino e de Aprendizagem	2



	Avaliação da Apresentação de Trabalhos: um momento formativo para todos os envolvidos	1
	Escrita de um Resumo Expandido: Momento de Reflexão Sobre a Prática	2
Oficinas com estudantes	SHIFT ou 2ndF: Você realmente sabe utilizar a sua calculadora científica?	2
	Tangram: Aprendendo Matemática Interativa através do GeoGebra	2
	MATEMÁGICA: Aprendendo Matemática através de um Circuito de Jogos	2
	Criando Meu próprio Jogo	3
	Poliedros de Platão e Poliedros Regulares através do GeoGebra	2
	Comprar a prazo na loja, fazer empréstimo ou poupar para comprar à vista	2

Fonte: Produção dos autores, 2025.

As experiências proporcionadas pelas diversas ações desenvolvidas no Projeto de extensão (palestras e oficinas), envolvem a participação direta e interativa de professores e estudantes da educação básica em encontros formativos que visam a qualificação da aprendizagem da Matemática.

Encontros formativos com professores de Matemática e com professores que ensinam Matemática na educação básica, realizados por meio de palestras, abordam a contribuição das Feiras de Matemática na formação e no desenvolvimento de estudantes e professores, como também, o uso de tecnologias digitais, por meio da gamificação, no ensino de Matemática em sala de aula. Já as oficinas levam em conta a contextualização de conceitos matemáticos trabalhados na educação básica a partir de diferentes temas, além da avaliação da apresentação de trabalhos e a escrita de texto modalidade relato de experiência.

Nestas proposições “[...] se integram diferentes tipos de oportunidades e experiências, planejadas sistematicamente para promover o crescimento e desenvolvimento do docente” (Marcelo García, 2009, p. 7) e envolvem diferentes conhecimentos, pois, tal desenvolvimento reporta-se, de acordo com Oliveira (1997, p. 95) “[...] ao domínio de conhecimentos sobre o ensino, às relações interpessoais, às competências envolvidas no processo pedagógico e ao processo reflexivo sobre as práticas do professor”.

Já as oficinas voltadas aos estudantes da educação básica articulam teoria e prática, valorizando o raciocínio, a construção de ideias matemáticas e a resolução de problemas. Entre os temas trabalhados estão, educação financeira, geometria e introdução à programação



e lógica, sempre com o apoio de tecnologias digitais, pois o uso de tecnologias é visto como uma forma de tornar o aprendizado mais eficiente e eficaz para todos os envolvidos. Além disso, foram desenvolvidas oficinas que visam a exploração das funções da calculadora científica, colocando-a como uma ferramenta que contribui na aprendizagem em Matemática, e também, oficinas que enfocam a utilização de jogos para a aprendizagem em Matemática.

Dadas as características, as temáticas e a forma como as oficinas foram propostas e desenvolvidas, possibilitam o envolvimento de todos na construção de diferentes conhecimentos. Articulam teoria e prática, valorizam a ação, o raciocínio e o estabelecimento de conexões entre os conceitos por meio de questionamentos e investigações, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades, valores e, conseqüentemente, para a formação integral dos participantes, como propõe a BNCC (Brasil, 2018).

As ações com professores têm como objetivo estabelecer vínculos e promover práticas pedagógicas inovadoras, enquanto as atividades com estudantes buscam tornar a Matemática mais acessível, evitando que seja uma forma de exclusão. De tal forma que possibilitam “[...] reflexão dos professores sobre a sua própria prática, que contribui para que os professores gerem conhecimentos práticos, estratégicos e sejam capazes de aprender com a sua experiência” (Marcelo Garcia, 1999, p. 144). Essas formações contaram com a participação de estudantes dos cursos de Matemática e Pedagogia da nossa instituição.

O Projeto, fundamentado na extensão universitária, promove a articulação entre ensino, pesquisa e sociedade possibilitando interlocuções entre saberes acadêmicos e populares, visando transformações significativas na aprendizagem da Matemática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a melhoria da qualidade da educação acontece por meio de diálogos estabelecidos com os professores da educação básica na sua ação reflexiva de *ser professor de Matemática ou professor que ensina Matemática*, e da inclusão de estudantes da educação básica em abordagens mais dinâmicas e com caráter mais prático, porém sem perder o rigor e a formalidade da Matemática. Este movimento de interação junto aos estudantes busca despertar o gosto pela Matemática, problematizando e discutindo acerca da importância da Matemática em diferentes situações da realidade e que a Matemática é para todos e que todos podem aprendê-la.



Além disso, o Projeto proporciona impacto direto principalmente nos estudantes dos cursos de Matemática e Pedagogia, oportunizando que estes convivam com os espaços diferenciados de formação continuada, durante sua formação inicial, fato já observado em relação aos estudantes do curso de Matemática (que fazem parte do Programa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, “Professor do Amanhã”) onde um número significativo de estudantes participa das diferentes palestras e oficinas realizadas. Para além destas interações toma destaque também as interlocuções estabelecidas entre as redes de ensino da educação básica e instituições de ensino da educação básica e da educação superior, viabilizando diálogos, vínculos e ações importantes capazes de intervir positivamente na formação do professor.

Assim, na nossa visão, o Projeto *A Formação e o Desenvolvimento Profissional do Professor de Matemática e do Professor que Ensina Matemática na Educação Básica*, está oportunizando um espaço de interação acadêmica e um espaço de prática de socialização, sistematização e produção de conhecimentos de professor, de forma sistemática e continuada. Mas vale salientar que o impacto esperado não é imediato, pois, entendemos que a educação se faz a longo prazo e na coletividade, em processos dialógicos e colaborativos, mas destacamos aqui a importância das ações desse projeto para que se consiga atingir uma educação de qualidade para todas as pessoas, conforme estabelece o ODS 4.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Matemática. Formação Continuada. Educação Básica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENDA 2030. (2015). ODS-Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<http://www.agenda-2030.com.br/>>. Acesso em: 18 de julho de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Brasília: MEC, 2018.

MARCELO GARCÍA, C.. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCÍA, C.. Desenvolvimento profissional: passado e futuro. Sísifo-Revista das Ciências da Educação, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

OLIVEIRA, L. A.. Ação-Investigação e o desenvolvimento profissional dos professores: Um estudo no âmbito da formação contínua. In: SÁ CHAVES, I. (org.). Percursos de formação e desenvolvimento profissional. Porto: Porto Editora, 1997, pp. 92-105